



EXTERNATO
S. VICENTE
DE PAULO

PROJETO EDUCATIVO

Saber + para servir melhor!

2021-2024

1 - Introdução

Nota Introdutória

*“A educação deve organizar-se à volta de quatro aprendizagens fundamentais, que ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo os pilares do conhecimento: **aprender a conhecer**, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; **aprender a fazer**, para poder agir sobre o meio envolvente; **aprender a viver juntos** a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; **aprender a ser**, via essencial que integra as três precedentes.”¹*

O Projeto Educativo é um documento fundamental e orientador que promove a intervenção e a vivência de todos os membros da comunidade educativa, no dia-a-dia do ESVP, indo ao encontro das sugestões/necessidades de todos e de cada um dos seus membros.

O ESVP centra a sua dinâmica educativa no modelo humanista de caráctervicentino, apontando para o desenvolvimento holístico do aluno, de acordo com as suas capacidades e potencialidades. Cada aluno tem a liberdade, e simultaneamente a orientação, para descobrir e desenvolver as suas aptidões e potencialidades, num ambiente educativo, com base nos valores cristãos presentes no carisma das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo e em conformidade com a Constituição Portuguesa ea legislação em vigor que reconhecem o direito de todos à educação e à liberdade de ensino.

A operacionalização deste Projeto Educativo, só é possível com uma responsabilidade partilhada e a colaboração dos Pais/EE e o Externato, bem como com a colaboração ativa e participativa de toda a comunidade educativa, em espírito de missão.

¹ “Educação: Um tesouro a descobrir”, in Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI

2 - Caracterização do Externato

1. História

A Comunidade de Santa Quitéria fica situada no concelho de Felgueiras, no distrito do Porto.

Esta casa, centenária, está situada num belo monte onde existe um santuário dedicado a Santa Quitéria.

A sua fundação reporta-se ao ano de 1870. Iniciou a sua atividade como colégio em outubro do mesmo ano.

Em 1877, ergueu-se uma nova construção, onde estavam previstas salas para escola e costura.

O Padre Álvares de Moura pede à Casa Mãe a vinda de Irmãs para se ocuparem da educação das alunas.

Em janeiro de 1882, sendo Superiora Geral a Irmã Marie Derieux, as Filhas da Caridade, vindas de Paris, assumem a Direção do colégio.

Este edifício, propriedade do Padre Álvares, é legado em testamento ao Padre Miel, Visitador dos Padres da Missão. Num ímpeto de generosidade, a Congregação da Missão acabou por cedê-lo gratuitamente às Filhas da Caridade.

Em outubro de 1910, com a proclamação da República, as Irmãs são obrigadas a retirar-se para fora do país, depois de terem dado todos os seus bens aos pobres.

Em 1934, o Padre Henrique Machado, da Congregação da Missão, ajudado pelas Filhas de Maria e as Mães Cristãs, comprou a casa em ruínas.

As Irmãs voltam em 7 de outubro de 1938 com uma nova finalidade: A Casa destinar-se-ia a Aspirantado e Seminário (Noviciado) para as candidatas à Companhia. Em 1949, o Aspirantado e o Seminário (Noviciado) são transferidos para a nova Casa Provincial em Lisboa.

No edifício passou a funcionar uma escola e um Internato para crianças pobres. Desde 1950, que a Escola passou a designar-se como “Externato de S. Vicente de Paulo”. Neste momento, é propriedade da Associação de Beneficência “Casas de S. Vicente de Paulo”.

Aqui funcionam as seguintes valências: Creche, Jardim de Infância e 1º ciclo do Ensino Básico.

Em 1990 foi inaugurado um novo pavilhão destinado a salas de aula, Biblioteca, Secretaria, aposentos para acolher os jovens da Juventude Mariana Vicentina (JMV).

Para além disso, esta casa foi e continua a ser, sede de diversas Associações: Filhas de Maria, Mães Cristãs, Confraria da Caridade, J.M.V. com a colaboração dos Padres da Congregação da Missão.

2. Identidade

O Externato São Vicente de Paulo é uma escola privada, que segue um modelo de Educação Católica e Vicentina.

É propriedade da Associação de Beneficência “Casas de São Vicente de Paulo”.

Foi fundado em 1952 e reconhecido pelo alvará 1332, de 19/11/1953, baseado, juridicamente, no art. nº 20 da Concordata de 1942 entre a Santa Sé e o Estado Português.

Tem sede na Rua Irmã Catarina, 275, em Felgueiras.

Na creche e pré-escolar insere-se no quadro das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do Ensino Particular e Cooperativo.

Ministra a educação como um serviço, não tendo fins lucrativos.

Acolhe crianças de níveis etários diferentes, que vão dos três meses aos dois anos (creche); dos três aos cinco anos (pré-escolar) e a partir dos seis anos (ensino básico).

Leciona os currículos escolares oficiais, estabelecidos pelo Ministério da Educação e é detentor de autonomia pedagógica nos termos da lei.

3 - Escola Católica Vicentina

3.1 Missão

“Evangelizar através da educação, colaborando na formação integral das crianças e jovens, disponibilizando-nos para acolher todos os que nos procuram e com eles viver a caridade”.

O Externato, no rasto do seu lema “Saber mais para Servir melhor” procura colaborar na formação integral das crianças e jovens que o frequentam e norteia todo o seu projeto pedagógico pelos valores do Evangelho e do Carisma Vicentino legado pelos seus fundadores.

Como Escola Católica Vicentina, quer afirmar o compromisso evangelizador, colocando a individualidade de cada aluno no centro da sua atividade, identificando, refletindo e intervindo em problemas de ordem social e educativa. Nesta ação é fundamental fomentar e desenvolver uma plena sintonia educativa entre o Externato e os Pais/Encarregados de Educação.

Como Escola Católica e Vicentina, considera ainda, como um princípio fundamental, a vivência da Comunidade Educativa segundo a pessoa de Jesus Cristo, preparando os alunos para serem intervenientes ativos na transformação e melhoria da sociedade, ao estilo de São Vicente de Paulo. Para isso, procura educar os seus alunos nos valores vicentinos que enriquecem a ação educativa e cuja prática considera urgente e indispensável em toda a sociedade em geral e nas famílias dos alunos em particular.

Assim, a Escola Católica Vicentina pretende:

- Sensibilizar para a missão Vicentina, desenvolvendo a prática da Caridade;
- Valorizar o saber como meio de melhor servir;
- Compreender a coerência entre a fé e o conjunto de saberes, valores e atitudes de modo a fazer uma síntese entre a fé e a vida;
- Educar para os valores da Humildade, da Solidariedade, do Amor Fraternal, da Paz, da Liberdade, e da Justiça, pelo exemplo;
- Descobrir, compreender e cultivar a dimensão ética e transcendente da pessoa, bem como todas as componentes da personalidade: espirituais, físicas, intelectuais e afetivas;
- Priorizar a cooperação entre Escola e Família, pelo seu envolvimento na promoção do sucesso integral dos alunos;

- Valorizar a convivência, favorecer a relação entre os alunos, professores e Irmãs da Caridade, e desenvolver a capacidade de perdoar;
- Promover a realização pessoal e profissional de todos os intervenientes da comunidade educativa.

3.2 Orientação

A Escola procura nortear-se por uma visão proactiva e cooperativa, através de uma consciência atual e esclarecida das realidades do mundo para responder às necessidades do Homem em colaboração com outros agentes e parceiros educativos.

Esta proatividade pretende preparar e desafiar os alunos a serem construtores do seu futuro, no qual, sejam local e globalmente cidadãos ativos, responsáveis e intervenientes. Para tal fomenta nos alunos uma visão abrangente, crítica e humanista da sociedade. Uma visão do Homem aberto ao conhecimento, competitivo e simultaneamente cooperante que, com relativa facilidade, ultrapassa fronteiras e circula num mundo global, onde se cruzam culturas que influenciam as opções individuais e coletivas.

À luz do servir vicentino, considera essencial o acolhimento, a disponibilidade e o diálogo entre todos os agentes educativos.

Enquanto espaço de reflexão crítica, privilegia a dinâmica de mudança, visando sempre práticas pedagógicas inovadoras e criativas, adotando metodologias didáticas abertas, flexíveis e personalizadas, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, e à partilha de saberes, numa perspetiva de melhoria constante dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo desta forma para o sucesso educativo de cada um dos alunos.

3.3 Missão

É missão do Externato ser fiel ao carisma legado pelos seus fundadores e tentar dar resposta a todos os pais que escolham educar os seus filhos nos princípios que caracterizam o Carisma Vicentino, pelo que o acolhimento afetivo e cordial de todos os elementos da comunidade educativa é algo que caracteriza esta Instituição.

Considera-se que a educação para os valores é essencial na formação integral dos alunos, pelo que a cooperação com a família na educação, passa pela conceção de uma Escola inclusiva, onde a diversidade socioeconómica e cultural dos alunos é uma característica que se enquadra no referido carisma.

Nesta perspetiva cultiva-se a ética, na formação religiosa, pessoal e social, indo, assim, ao encontro dos valores que são apanágio desta Comunidade Educativa: caridade, verdade, justiça, respeito por si e pelos outros, solidariedade, exigência, responsabilidade, confiança, autonomia, paz e consideração pela vida em todas as suas dimensões.

3.4 Objetivos

- Propor o carisma e o espírito vicentino como parte integrante e integral da formação pessoal, social e vocacional de todos os membros da comunidade educativa;
- Contribuir para a produção de conhecimento;
- Contribuir para o crescimento pessoal e coletivo do aluno;
- Envolver os alunos e os pais no processo de ensino-aprendizagem;
- Associar todos os elementos da comunidade educativa na concretização das atividades que resultem da operacionalização do PE e PC do Externato;
- Aconselhar uma oferta educativa inclusiva;
- Valorizar a avaliação formativa e formadora com recurso à diversificação de instrumentos de avaliação;
- Definir estratégias de operacionalização conducentes ao sucesso educativo dos alunos.

3.5 Perfil do aluno vicentino

Tendo por base o exposto nos pontos anteriores e visto o ESVP ser uma escola católica de formação humanista e vicentina acredita-se que é possível definir um perfil do nosso aluno a partir dos valores do carisma vicentino. Assim, a partir dos valores e princípios que orientam o Projeto Educativo, pretende-se que o aluno do ESVP seja:

- Responsável e respeitador da diversidade da pessoa humana na dimensão cultural, religiosa, política ou outra que caracteriza a sociedade atual;
- Detentor de iniciativa própria, sendo empreendedor, criativo e organizado, numa perspetiva construtivista e de melhoria constante;
- Autónomo, solidário, com espírito crítico tendo por base os princípios da caridade de São Vicente de Paulo;
- Sensível aos problemas sociais e ambientais sendo promotor da defesa dos direitos humanos e de uma ação que assente nos princípios do desenvolvimento sustentável e proteção ambiental e da biodiversidade;
- Capaz de realizar uma escuta atenta e desenvolver uma empatia com o outro indo ao encontro das suas necessidades numa perspetiva altruísta.

4 - Caracterização do Meio

O Externato S. Vicente de Paulo, localizado na freguesia de Margaride serve vários locais e freguesias do concelho de Felgueiras; nomeadamente Margaride, Barrosas, Pedreira, Sendim, Pinheiro, Airões, Caramos, Friande, Jogueiros, ...

Esta é uma região de transição caracterizada pela interceção de dois espaços económicos, o rural e o industrial, sendo este último o predominante.

A família é o tipo com um índice de escolaridade baixa, cujas expectativas face ao futuro escolar dos filhos, não vão além do mínimo obrigatório. Para a maioria dos pais, a escola acaba por ser um meio de atingir finalidades imediatas (obtenção de um diploma, visto que possibilita a entrada no mercado de trabalho), onde o exercício de um trabalho essencialmente manual se situa num plano privilegiado. Se nos debruçarmos ao nível educacional dos pais das famílias populares, detetamos que ainda há uma percentagem razoável que não conclui a instrução primária.

Por tudo isto é importante que a mudança de atitudes e práticas relativamente aos alunos, constitua o primeiro critério de sucesso de mudança na comunidade.

4.1 Recursos Físicos

O espaço do ESVP oferece boas condições para o exercício das funções a que se destina.

Relativamente ao espaço ocupado pelo Externato, pode referir-se que se encontram a funcionar os seguintes espaços distribuídos pelos três edifícios:

- 5 Berçário – duas salas
- 6 Creche – quatro salas
- 7 Pré-escolar – três salas
- 8 1º Ciclo EB – três salas de aula
- 9 1 Sala de Informática
- 10 1 Sala de Música
- 11 1 Sala de Audiovisuais
- 12 1 Ginásio com balneários e vestiários
- 13 1 Sala de Professores e Educadores
- 14 1 Sala de atendimento
- 15 1 Secretaria
- 16 1 Refeitório
- 17 1 Cozinha e Copa
- 18 1 Capela
- 19 Recreio
- 20 1 Espaço Coberto destinado a Atividades de Tempos Livres.
- 21 1 Biblioteca
- 22 2 salas de isolamento

4.2 Secretaria

Compete à secretaria escolar assegurar o expediente geral: inscrições, matrículas, transferências, declarações, certidões, e serviço de recursos humanos, nos termos da legislação aplicável.

4.3 Estrutura Pedagógica

- Conselho Diretivo
- Direção Pedagógica
- Conselho Pedagógico

5 - Organização Escolar

5.1 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Com o intuito de dar seguimento ao Decreto-Lei 54/2018 e como é sugerido no seu Artigo 12º, no ano letivo 2020/2021 foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI que colabora com a Direção Pedagógica e com toda a comunidade educativa (professores, alunos, auxiliares, pais, terapeutas, ...).

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º1 do artigo 1º do Decreto Lei citado).

À equipa multidisciplinar compete:

- sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas inclusivas;
- elaborar o relatório técnico-pedagógico (RTP) previsto no Artigo 21º do supra citado Decreto-Lei e, se aplicável, o programa educativo individual (PEI) e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos Artigos 24º e 25, do mesmo Decreto-Lei;
- acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem [sempre que exista].

5.2 Oferta Educativa

Para além do desenho curricular nacional legalmente definido pelo Ministério da Educação e Ciência, os alunos dispõem ainda de outras atividades, no âmbito da oferta de escola, de enriquecimento pessoal e educativo.

As crianças da Creche têm como oferta de escola educação física, expressão musical e dramática.

No pré-escolar, para além das diferentes áreas de conteúdo, os alunos iniciam a aprendizagem da língua inglesa, Informática, Expressão Musical e Dramática e Educação Física.

A partir do 1.º CEB, com frequência obrigatória, iniciam a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

No 1º e 2º anos têm Inglês, como oferta de Escola. São ainda utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (no âmbito da articulação curricular, promovida pelo Desenvolvimento e Autonomia Curricular) como complemento da aprendizagem (no âmbito da articulação curricular com todas as áreas disciplinares, lecionada em regime de coadjuvação), no 1º ciclo verificam-se equipas de coadjuvação às áreas da Educação Artística: Música, Artes Visuais e Educação Física.

Desde a creche ao 1º ciclo, procura-se que os professores trabalhem em equipas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no sentido de concretizarem a articulação vertical e horizontal das aprendizagens essenciais, proporcionando aprendizagens significativas, com grau crescente de profundidade e complexidade na abordagem dos vários temas, dando, assim, cumprimento às orientações definidas pelo Ministério da Educação no Decreto-lei nº54/2018. As práticas pedagógicas são planificadas em grupo, respeitando as características individuais dos alunos, considerando a realização de atividades motivadoras que promovam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados teoricamente, recorrendo à utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e fomentando a aprendizagem cooperativa, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 55/2018.

Dentro do espírito de uma escola inclusiva, construtora de uma sociedade de e para todos, é preocupação do Externato dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Neste sentido, o Externato procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem introduzindo as adaptações necessárias e proporcionando aos alunos com dificuldades de aprendizagem reforço nas diversas disciplinas.

5.3 Atividades de Enriquecimento Curricular

Sendo o principal objetivo do Externato a formação integral dos alunos, é valorizada a educação em todas as suas componentes, o que inclui, naturalmente, não só as situações de trabalho, mas também as que envolvem os tempos livres e o lazer, através das quais se transmite aos alunos os benefícios físicos e mentais do exercício regular de desportos e de atividades culturais, numa perspetiva de práticas de vida saudável.

Assim sendo, o Externato disponibiliza a todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do EB outras ofertas de carácter opcional definidas no início do ano letivo e sujeitas a inscrição prévia.

Existem ainda algumas atividades **Extracurriculares**, como: cavaquinho, karaté, ballet, dança, xadrez, etc., definidas no início de cada ano letivo, e cujo funcionamento está dependente do número de inscritos.

5.4 Ocupação de Tempos Livres

O Externato dispõe a todos os alunos um serviço de OTL, que funciona diariamente depois do horário letivo e durante as interrupções letivas, ocupando os alunos, com atividades lúdicas e educativas do seu interesse, definidas no início do ano letivo.

5.5 Projetos e festividades

Contribuindo para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas, o Externato tem dinamizado o desenvolvimento de projetos que envolvam toda a comunidade educativa. Assim, os alunos são motivados a participarem em projetos religiosos, de solidariedade social, voluntariado, pensamento crítico, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, bem como nas várias festividades organizadas ao longo do ano letivo, de acordo com o tema geral definido anualmente e presente no Plano Anual de Atividades.

No Projeto Curricular são definidas as orientações curriculares a desenvolver no Externato, de acordo com as necessidades identificadas em cada ano letivo.

5.6 Comunidade Educativa

Discentes

O Externato é frequentado por alunos oriundos de diferentes estratos sociais, culturas, etnias e religiões, com idades compreendidas entre os primeiros meses de vida e os dez anos, nas seguintes valências: Creche, Pré-escolar e 1º ciclo do EB. Esta diversidade que caracteriza o público que nos procura, constitui a nossa principal diferença como Escola e paralelamente assume particular relevância uma vez que consideramos corresponder ao Carisma Vicentino.

A todos os alunos é disponibilizado um ensino assente em práticas pedagógicas ativas e interativas, respeitando ritmos e tempos de aprendizagem diferentes, apoiadas em estratégias e atividades inovadoras que ajudam o aluno a aprender e a ter gosto por aprender.

Indissociável do plano cognitivo, é a promoção da vivência de valores e atitudes, quer pessoais, quer direccionados para a vida em sociedade. Pretende-se, assim, formar alunos intelectualmente ativos, autónomos, responsáveis, competentes nas relações interpessoais, interventores dinâmicos na sociedade e aprendentes ao longo da vida.

O acesso à frequência do Externato processa-se segundo critérios fixados pelo Conselho Diretivo e estabelecidos no regulamento interno, dando-se prioridade às famílias carenciadas.

Grupo/ano	Número de alunos 2022/2023	LOTAÇÃO 2022/2023	LOTAÇÃO Alvará 1332/20
Berçário	20	20	20
Creche	55	55	55
Pré – escolar	62	62	75
1º. Ciclo EB - 1º. Ano	12	45	150
1º. Ciclo EB – 2º. Ano	12		
1º .Ciclo EB – 3º. Ano	2		
1º. Ciclo EB – 4º. Ano	19		

Docentes

O Externato conta com um corpo docente (Educadores de Infância e Professores) estável, devidamente qualificado e capaz de dar resposta aos desafios educacionais que o mundo de hoje exige, sem esquecer os princípios fundamentais da Escola Vicentina.

O Conselho Pedagógico reúne mensalmente, contanto com os seguintes elementos: Diretora Pedagógica, 1 Irmã e a Coordenadora do Jardim de Infância para operacionalizar estratégias de intervenção para uma maior interligação entre todos os níveis de ensino, num trabalho conjunto para um objetivo comum. Sempre que for necessário, pode ser convocado um Conselho Pedagógico extraordinário.

Conselho de Docente (pré-escolar e 1º ciclo) reúne de acordo com os respetivos regimentos, uma vez por mês ou extraordinariamente, sempre que se considere necessário.

O trabalho em equipa, a formação contínua e a atualização dos métodos e práticas pedagógicas com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, são aspetos essenciais pelos quais pautamos a nossa atividade educativa.

Corpo Docente

	Creche/Pré	1º ciclo
Pessoal docente	<p>Creche Educadoras: 4</p> <p>Pré-Escolar Educadoras: 3 Diretora técnica: 1</p>	<p>Professoras titulares: 3 Professora de apoio: 1 Professora de inglês: 1 Professor de EMRC: 1 Prof.de Informática – 1</p> <p>Coadjuvantes: Música – 1 Expressão Educação Física – 1</p>

Pessoal Não Docente

Para dar resposta às necessidades das diversas valências, o Externato dispõe de Pessoal não docente experiente e devidamente qualificado para as diversas funções que desempenha: ajudante de ação educativa, administrativos, pessoal técnico e de serviços gerais.

Dada a importância que a ação dos colaboradores não docentes tem na educação dos alunos, manifestando-se através de uma interação constante que, não descurando o rigor e a exigência, os compreenda e ajude a crescer como pessoas, temos a preocupação de manter atualizados estes colaboradores, proporcionando uma formação contínua nas áreas em que se manifesta maior prioridade.

Pessoal não docente	Creche / Pré- Escolar e 1.º ciclo
	<p>Creche Ajudantes de ação educativa – 9</p> <p>Pré-escolar Ajudantes de ação educativa – 3</p> <p>1.º ciclo Ajudantes de ação educativa – 2</p>

Pais e Encarregados de Educação

Os Pais, como os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos, devem empenhar-se na missão de educar, razão pela qual o estabelecimento de uma relação estreita entre os Pais e/ou Encarregados de Educação e a Escola seja uma preocupação permanente do nosso Projeto Educativo.

A fim de facilitar estes contactos, todos os docentes dispõem de uma hora semanal para atendimento dos Pais / Encarregados de Educação para além das reuniões individuais com os Professores Titulares do 1º ciclo e Educadoras do Pré-escolar.

Pastoral

Na Pastoral são aprofundadas questões relacionadas com o crescimento individual e coletivo no âmbito da fé. Paralelamente são definidas as atividades a desenvolver, ao longo do ano, pelos alunos e outros elementos da comunidade educativa assim como organizada toda a pastoral e vivência da fé.

6 - Princípios Orientadores do Externato

O Externato existe em função de e para os alunos. Deste modo, pretende ser uma escola de referência na comunidade educativa, aberta às dinâmicas de mudança, assente na motivação e compromisso de todos os educadores com o sucesso educativo dos alunos, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a excelência a nível individual, mas respeitando o ritmo e método mais adequados a cada personalidade.

Assim, procura promover nos alunos o desenvolvimento das suas competências cognitivas, psicomotoras e socio afetivas, respeitando as suas características individuais e preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e criticamente atuantes, bem integrados no mundo em que vivem e capazes de se adaptarem às mudanças e a novos desafios.

O Projeto Educativo tem como documento fundamental o Projeto Curricular no qual se inclui a operacionalização das seguintes áreas de intervenção:

Conhecimento científico (Saber)

- conhecimento e desenvolvimento reflexivo nas diferentes áreas curriculares;
- desenvolvimento tecnológico e operacionalização;
- diferenciação e diversificação curricular como estratégia e apoio às capacidades individuais.

Contextualização do Conhecimento (Saber fazer)

- Análise e aplicação do conhecimento científico e tecnológico;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Valorização e evolução experimental de aprendizagens ativas.

Cidadania (Saber ser e estar)

- Ser membro participativo na sociedade;
- Conhecer o meio e a circunstância;
- Desenvolver a participação ativa;
- Respeito pelo mundo global como pertença de todos.

Pastoral (Saber Agir)

- Humanização e respeito pelo ambiente natural;
- Respeito por si e pelo outro;
- Respeito pela criação.

6.1 Objetivos Principais

1. Prosseguir no caminho da melhoria das condições que permitam a formação integral do aluno e o seu sucesso;
2. Afirmar a nossa identidade baseada no carisma vicentino;
3. Procurar o exercício responsável e autónomo da cidadania e da solidariedade entre os nossos alunos;
4. Avaliar e melhorar a oferta educativa do Externato;
5. Contribuir para o desenvolvimento pessoal, profissional e vocacional dos funcionários docentes e não docentes;
6. Implementar e atualizar anualmente um plano de formação destinado a todos os docentes e não docentes;
7. Criar espaços de partilha e reflexão sobre a organização do Externato nos diferentes domínios (administrativo, financeiro, pedagógico).

7 - Áreas de intervenção

O Projeto Educativo é um instrumento de previsão e organização, é também um instrumento de gestão eficaz, quando avaliado e monitorizado. A avaliação constitui parte integrante deste Projeto e incidirá sobre as vertentes de conformidade, eficiência, pertinência, consistência e eficácia de modo a monitorizar, a cada momento, a consecução dos objetivos propostos, ou mesmo identificar eventuais pontos de aperfeiçoamento.

Este Projeto Educativo estará em vigor previsivelmente até ao ano letivo de 2021/2024.

As suas avaliações intermédias devem incidir sobre as áreas definidas como prioritárias para cada ano letivo e deverão servir de diagnóstico para o ano seguinte. Elas nunca servirão de base para mudanças estruturais profundas, já que estas só farão sentido após a avaliação final e o termo da aplicação do Projeto Educativo.

A avaliação final permitirá fazer um balanço relativo à consecução das metas inicialmente propostas e orientará para as mudanças que o próximo Projeto Educativo

A avaliação deste Projeto Educativo será da competência da Direção Pedagógica, depois de auscultados os representantes da comunidade educativa. Esta apreciará globalmente a sua execução a partir do Projeto Curricular de Escola, dos Planos de Turma, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, debruçando-se sobre o cumprimento dos objetivos e a realização de atividades previstas.

O objeto e estratégias de avaliação serão definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico.

8 - AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo é um instrumento de previsão e organização, é também um instrumento de gestão eficaz, quando avaliado e monitorizado. A avaliação constitui parte integrante deste Projeto e incidirá sobre as vertentes de conformidade, eficiência, pertinência, consistência e eficácia de modo a monitorizar, a cada momento, a consecução dos objetivos propostos, ou mesmo identificar eventuais pontos de aperfeiçoamento.

Este Projeto Educativo estará em vigor previsivelmente até ao ano letivo de 2021/2024.

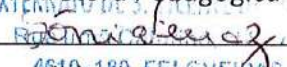
As suas avaliações intermédias devem incidir sobre as áreas definidas como prioritárias para cada ano letivo e deverão servir de diagnóstico para o ano seguinte. Elas nunca servirão de base para mudanças estruturais profundas, já que estas só farão sentido após a avaliação final e o termo da aplicação do Projeto Educativo.

A avaliação final permitirá fazer um balanço relativo à consecução das metas inicialmente propostas e orientará para as mudanças que o próximo Projeto Educativo deverá apresentar.

A avaliação deste Projeto Educativo será da competência da Direção Pedagógica, depois de auscultados os representantes da comunidade educativa. Esta apreciará globalmente a sua execução a partir do Projeto Curricular de Escola, dos Planos de Turma, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, debruçando-se sobre o cumprimento dos objetivos e a realização de atividades previstas.

O objeto e estratégias de avaliação serão definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico.

Felgueiras, 22 de julho de 2022

A Diretora Pedagógica

490.189.FELGUEIRAS
(Sonia Ferraz)